

Lista de verificação de avaliação VolPris para classificar seus programas de voluntariado prisional

Gostaríamos de iniciar um programa de voluntariado na prisão. Por onde começamos?

NB: Esta lista de verificação consolida os Requisitos Mínimos para os Programas de Voluntariado em Meio Prisional, no âmbito do projeto VOLPRIS. Por favor, verifique estes requisitos para obter informações mais detalhadas, dicas para a implementação, desafios e barreiras conhecidas.

Passo 1: Pesquise uma ideia de projeto de voluntariado

- ✓ **Estabelecer contacto** com as instituições locais, com os Estabelecimentos Prisionais, com os cidadãos e com as OPVs, já ativas na comunidade local.
- ✓ **Perguntar o que é necessário:** quais é que são as necessidades de reintegração dos reclusos no Estabelecimento Prisional?
- ✓ **Recolher uma lista de boas práticas** nas OPVs locais que estejam alinhadas com essas necessidades de reintegração.
- ✓ Essas atividades estão **de acordo com a legislação de voluntariado existente**? Existem medidas para o voluntariado na legislação referente à justiça criminal?
- ✓ Pensar de forma holística: certificar que os voluntários e as partes interessadas com quem interage **representam as diferentes entidades que já têm experiência e conhecimentos no âmbito da justiça e da reintegração após a saída em liberdade.**
- ✓ Organizar um **dia informativo** com as partes interessadas. Onde é que os conhecimentos se sobrepõem? Como é que, juntos, poderão trabalhar de forma eficaz? Entrar em concordância sobre os próximos passos.

Passo 2: Planeamento do projeto de voluntariado e preparação dos voluntários

- ✓ **Garantir a presença de um Gestor de Voluntariado** em Meio Prisional para os voluntários e uma pessoa de contacto que pertença a cada uma das organizações que colaboram no projeto.
- ✓ **Certificar que os voluntários** têm o perfil necessário para colaborar no Estabelecimento Prisional.
- ✓ Garantir que cada voluntário tem um **acordo de voluntariado e que segue o código de ética.**
- ✓ **Formar todos os voluntários** para colaborar no Estabelecimento Prisional, no sistema de justiça criminal e nas necessidades dos reclusos.
- ✓ **Selecionar mentores** com base nos seus conhecimentos e habilitações: dar prioridade àqueles que têm experiência prévia na área do Voluntariado em Meio Prisional (como ex-voluntários, staff prisional, funcionários aposentados de OPVs, etc.).
- ✓ Construir o projeto de forma a permitir **diferentes níveis de envolvimento e de participação dos voluntários**, incluindo voluntários portadores de deficiência, de acordo com a sua disponibilidade.
- ✓ Desenvolver um **Acordo de Parceria** entre todas as partes interessadas, onde estão detalhados todos os papéis, deveres e objetivos comuns de cada organização.
- ✓ Disponibilizar um **orçamento preciso e realista** para cada organização baseado no acordo estabelecido.
- ✓ Acabar com o mito de que os voluntários são um 'recurso gratuito!' **Assegurar apoio financeiro ao voluntário** (custos de transporte, alimentação, ferramentas necessárias para a realização das atividades).
- ✓ **Recrutar voluntários.** Tentar garantir que os voluntários são representativos dos diferentes contextos existentes nos Estabelecimentos Prisionais.

Passo 3: Recompensar e motivar todas as partes interessadas

- ✔ Observar quaisquer **práticas, em vigor, para dar reconhecimento aos voluntários** (como prémios de voluntariado local).
- ✔ No final da experiência de voluntariado, presentear os voluntários com um **certificado de participação** onde constem as habilitações e conhecimentos aprimorados ou adquiridos durante o exercício das atividades de voluntariado.
- ✔ Certificar que o **staff** (prisional, da organização promotora de voluntariado e de outras partes interessadas) **estão cientes do valor que cada voluntário traz ao voluntariado**.
- ✔ Organizar **eventos locais para informar sobre a iniciativa em meio prisional e recrutar voluntários**. Dar aos voluntários, staff prisional e reclusos, a oportunidade de partilhar experiências dentro do Programa de Voluntariado e os benefícios que dele resultam.

Passo 4: Tornar o projeto sustentável

- ✔ O projeto é fácil de entrar em contacto? Os recursos são acessíveis a todos? **Ajudar o projeto a crescer mantendo a presença**.
- ✔ **Utilizar a formação como um incentivo**: Sempre que possível, organizar uma aprendizagem intersetorial e de capacitação com as partes interessadas de todas as organizações como um desenvolvimento profissional durante o projeto.
- ✔ **Utilizar as ferramentas disponíveis para garantir que os voluntários e os mentores recebem formação constante** e atualizações sobre as técnicas e ferramentas disponíveis: [Recursos da União Europeia de Mentor](#).
- ✔ Incorporar a colaboração entre organizações promotoras de voluntariado e a Administração dos Estabelecimentos Prisionais/Justiça, através da organização de uma **mesa-redonda mensal sobre as necessidades emergentes de ressocialização e reintegração**.
- ✔ **Divulgar a boa notícia**: aumentar a percepção positiva do voluntariado no Estabelecimento Prisional, para que o projeto seja reconhecido e para que as oportunidades sejam divulgadas nos portais oficiais do município, das OPVs envolvidas e também na comunicação social.
- ✔ Incluir o projeto de Voluntariado em Meio Prisional no Portal do **Corpo Europeu de Solidariedade**.

Etapa 5: Autoavaliação, monitorização, avaliação e melhoria

- ✔ **Autoavaliação do EMBED**: facilitar o feedback dos voluntários e das partes interessadas durante e após a experiência de voluntariado.
- ✔ **Reagir rapidamente às questões que surgirem**: o staff prisional sente que os voluntários têm pouca informação? Os voluntários sentem que inicialmente não são aceites pelo staff prisional? Iniciar o diálogo para melhorar quaisquer obstáculos de comunicação e fazer as devidas alterações nas formações futuras.
- ✔ **Monitorizar o projeto** em relação aos objetivos, funções e objetivos do Acordo de Parceria - há algo que possa ser alterado para se conseguir alcançar melhores resultados?
- ✔ **Adotar uma atitude de 'resolução de problemas'** para os desafios que surjam durante a implementação do projeto e na parceria - evitar culpar e criticar quando se está perante os obstáculos.
- ✔ **Mapear os desafios, as oportunidades e questões para dar maior suporte na implementação do programa de Voluntariado em Meio Prisional**. Juntar uma lista de contactos das entidades para que possam ser contactadas facilmente em qualquer ocasião ou emergência prevista.